

GAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR, — VICTAL PARAUJÓ.

ANNO I.	Redacção e typographia A Praça da Matrix	Publica-se seis vezes por mez Cayabá (Matto-Grosso) 1.º de Novembro de 1889.	Assinaturas TRIMESTRE 3\$000 Pagamento adiantado	NUMERO 67
---------	--	--	--	-----------

A GAZETA

GARTAS DO RIO

Corte, 24 de Agosto
de 1889

Não me parece fóra de duvida que o governo realison o seu intento: disse que venceria a chamada então republicana, e venceu.

As provincias de Minas e Rio de Janeiro, aquella principalmente, não tem penitencias que cheguem para o seu crime ou as suas lamentaveis fraquezas.

Estava avisada de que era contra a sua honra que o presidente do conselho se dirigia e, portanto, não tem a desculpa da surpresa, si é que a probidade pôde ser reprehendida.

Entretanto, o phenomeno da derrota que eu dou por verificada, tem outras explicações que convém por em evidencia.

Os verdadeiros republicanos, os sinceros repousaram demais a sombra de louros antecipados.

Deram por feita uma conquista que não tinham principiado; julgaram-se senhores de uma cidadela ainda occupada pelo inimigo; tomaram como affirmações concretas de uma politica victoriosa a vozaria confusa de consciencias amotinadas.

Os acontecimentos, é preciso notar, precipitaram-se com tal velocidade, que o sentimento republicano

da grande provincia não teve tempo de consolidar-se.

Em uma palavra, não existia ainda partido republicano em Minas e sim um corpo amorpha, incapaz de resistir ao poderoso reagente de uma corrupção infrene.

Não estou dizendo estas cousas para indultar a não, porque a sua fraqueza é digna ainda assim da mais severa condemnação.

O que fizeram esses republicanos de alluvião, o acção de indigna dispersão por elles praticado em frente do poder em tão critico momento para os interesses da patria, é daquelles que na guerra se faz passar pelas armas.

Dê se, porém a cada um seu papel e a seu quinhão de responsabilidade.

A direcção do partido em Ouro Preto, ou porque lhe faltasse o necessario prestigio, ou porque mal tivesse comprehendido a gravidade de sua posição e os riscos do partido, ficou muito aquém do que a situação exigia.

O centro geral repousando entre as mãos de um só homem, convem ser justo, não podia, sem que essa individualidade se multiplicassem para estar em toda a parte, conhecer a verdadeira posição do partido e a força de seus elementos.

Depois, ha um mau systema entre nós. Confece-se a um individuo todos os poderes de direcção, faz-se d'elle um dictador, mas não é para obedecer-lhe, não, é para que elle

obedeça aos outros.

Foi isto que se deu com o venerando chefe, o sr. Seldanha Marinho.

Qualquer pulha, que tocou por ali a sua gaita, entendeu-se no direito de hostilizar-o, de desrespeitar a sua auctoridade: encontrão levianos que acompanharam essa ousadia e ficou tudo feito.

Não é assim que havemos de fazer republica.

Temos sido favorecidos da fortuna e si não estamos mais adeaptados é devido isso á falta de criterio, de direcção sensata, de abnegação e de patriotismo.

O momento actual é de verdadeiro perigo publico e, em taes situações, a politica não se faz por meio de palavras, de manifestos, mas sim por acção e por factos.

Depois, quer-se applicar a uma situação extraordinaria as normas da vida commun do partido.

A um governo de inimigos implacaveis, nós opomos a fórma apparatus dos nossos processos politicos e o requinte de escrupulos que peço licença para chamar desassissados.

Ignoro as razões por que não se tentou ou não se fez a alliança ali em S. Paulo, como em toda a parte, com os conservadores, não sei si ella foi tentada ou nos foi offerecida, mas, mesmo quando estivessemos em face de um partido firme, como elle ja o foi, ainda assim essa alliança, agora, me parecia de mera intuição politica.

A derrota do actual go-

verno e da actual situação, abria porante a monarchia um periodo tão incerto, vacillante e perigoso, que difficilmente seria tentado quanto mais transposto.

Por outro lado, o partido conservador, o verdadeiro, o digno deste nome, só tem um caminho—salvar as suas idéas destruidas na monarchia ao abrigo de instituições republicanas. Este ha de ser por força, salvo os arrancos tolos de algum legitimista emperrado, o seu objectivo, a sua direcção, o seu norte.

Isto me parece claro e positivo. Tudo mais, meu amigo, é fazer politica dizvertida e por vezes ridicula.

Dizem os que observaram a vida do imperador na celebre viagem á Ilha Grande, que o rei não dymenhiu o que eu já havia dito—foi de uma amabilidade extrema.

Attestam, porém, essas testemunhas que o sr. Motta Maia manteve-o de baixo de uma tutela incommoda.

Dava-lhe a comida a grã e com visível desprizamento, vigiava-o e coagia-o a cada passo. Tanto que, quando o seu carcereiro succumbiu ao enjoo, elle entregou-se a alegrias tão doidas que parecia um escolar na ausencia do mestre.

Esta volta ao papel de imbecillidade seria um calculado incidente?

O governo está entregue a um delirio de corrupção!

Ninguém deveria esperar outra coisa do sr. Ouro Preto; esta pratica estaria no seu sangue e tempoamento si não estivesse na empreitada que tomou.

Quem não viu nos taes emprestimos á lavoura a mais ousada e criminosa corrupção foi porque não quiz.

Ainda hoje a «Gazeta de Noticias», fazendo de tola, applaude essa miseria do mais corrupto de todos os governos.

Isto é mandar as rendas publicas, as arcas do Estado para as ucharias do paço afim de se distribuir o imposto aos vendidos, como milho ás aves de terreiro, é uma e a mesma coisa!

ARISTIDES LOBO.

Companhia Nacional de Navegação

Em a nossa ultima edição occupamo-nos da Companhia Nacional de Navegação—acusando-a das repetidas faltas commettidas por ella em prejuizo dos interesses da nossa provincia, faltas que têm dado lugar a immensas queixas.

Em abono das nossas ac-

cusações servimo nos tambem de um artigo, no mesmo sentido publicado na «A Situação» trazeita.

Aconteceu porém, uma coincidência q' trouxe-nos grande satisfação e foi que no mesmo dia da publicação do nosso jornal, no qual estampamos a accusação referida, lemos na «A Provincia» um officio da presidencia, dirigido ao ministerio d'agricultura fazendo varias reclamações sobre a companhia.

Dissemos que experimentamos grande satisfação e a razão é muito natural e explicavel.

Nunca, a menos que nos conste, vimos administração alguma anterior a de s. ex. o sr. Coronel Cunha Mattos occupar-se, com tanta precisão e verdadeiro interesse pela causa da provincia, de um assumpto que há muito reclama serias e energicas providencias.

Se a publicação do expediente da administração provincial estivesse mais adiantada, uma vez que, por qualquer motivo não possa andar em dia, e nelle vissemos publicado o officio alludido, com certeza a nossa linguagem seria diferente.

S. Ex. reclamou justamente aquillo que tantas

vezes temos reclamado; s. ex. attendendo a necessidade de que ha (de melhorar o serviço da Companhia Nacional, de forma a não nos prejudicar tanto como tem-nos prejudicado) fez o que ainda não fez os seus antecessores pelo que é mais uma razão, e aliás de muita importancia para louvarmos o administrador que cuida de alguma coisa mais alem de processos e leitoaes.

Sentimos que o espaço de que dispomos não consinta a publicação do officio dirigido ao ministro d'agricultura.

Quiseramos estampar esta importante peça official em as nossas columnas para, dada a hypothese, muito provavel, de não ser s. ex. attendido — servimo-nos della, quando as circumstancias nos obrigassem a martellar sobre os graves prejuizos que adhevem ao progresso do Matto Grosso, com o pouco caso ou desleixo da Companhia Nacional de navegação, unico meio de communicação mais rapido de que actualmente podemos dispor com a corte do impetio e outros cantos.

Mas, se não podemos transcrever aqui todo o officio, ao menos trasladarmos d'elle a parte relativa

ao serviço de Corumbá a esta Capital.

Picará ao menos registado este trecho, e, por tão importante serviço prestado á Matto Grosso por s. ex. o sr. coronel Cunha Mattos, fecharemos estas linhas com um protesto de louvor e reconhecimento á administração de s. exa.

O serviço entre Corumbá e esta cidade é pessimo. E' indispensavel melhoralo consideravelmente.

A companhia não dispõe de vapores que se prestem á navegação do rio Cuyabá, na secca.

O «Rio Verde», que faz esse serviço, não tem com modos, absolutamente falando, e o seu calado é superior ao que comportam os canaes.

Tem elle de vencer em tres difficuldades da bocca inferior do Acrotuba para cima, tornando-se a viagem em extrema fatigante e demorada.

E' dispensavel melhorar esse serviço, que cria á administração desta provincia serios embarços, tanto mais quando não pôde ella contar com outros meios de transporte do Estado ou dos particulares, porque, infelizmente, nem aquelle possui uma lancha de menos calado, nem estes, um

Folhetim

Os effeitos do medo.

O caso que vou e ntar deo-se na guerra do Paraguay.

Na cidade de Corrientes estava uma força regular para garantir os nossos hospitaes de sangue, onde estavam em tratamento centenas de feridos da gloriosa batalha de 24 de Maio.

A disciplina era mantida rigorosamente pelo coronel que era rispido e severo quando algum soldado infringia as suas ordens.

Não era permitido o jogo, e todos os soldados

apanhados «in flagrante» eram, no dia seguinte, castigados corporalmente com todo o rigor.

O coronel tinha ao jogo um odio inveterado.

Tal rigor contra um vicio innato no soldado dava que pensar, e muitos mal intencionados disião, à socapa, que o velho militar, quando m go, tinha sido infrene jogador e que só depois de maduro é que de todo arrenegara do jogo.

As ordens que elle dava ao superior do dia, quando a elle se apresentava, terminavão sempre e invariavelmente assim:

— Uma ultima recommendação, sr. official, não consinta jogos; si encontrar alguma roda de *partu*,

trinta e um ou outro qualquer jogo, mesmo cartado, traga-me todas os delinquentes per que mandarei arrancar-lhes o coração pelas costas.

E, ai do desgraçado apanhado com cartas na mão!

Ora, succedeo que uma noite, a deshoras, tendo um official de ronda de passar por diante do cemiterio, vio, por entre as gracas, um clarão que partia do interior da terra e ao mesmo tempo ouviu vozes confusas e entrecortadas como de quem discutia.

O official a principio assustou se, mas, reflexionando friamente veio a concluir que em tudo aquillo

nada podia haver de sobrenatural.

Curioso e desternido procurou saber a causa d'aquelle inexplicavel phenomeno.

Prendeo o cavallo á grade, suspendeo a espada ao gancho do talim e com a mão esquerda segurou a argolla inferior da bainha para que não fizesse barulho ao andar.

Tomadas todas essas precauções de soldado velho, foi-se aproximando, pé ante pé.

Antes de chegar á luz que do chão partia tropeçou em um ca-laver já inchado que alli jazia.

Mais alem estava a luz. O official aproximou-se mais a vio.

pequeno vapor nesses condições.

Julgo que se deve impor á companhia a obrigação de substituir por outro vapor — o Rio Verde, — ainda que seja para rebocar chatas apropriadas ao transporte de passageiros e cargas, desde que verdade é que isso já se verifica muitas vezes, obrigados como são os passageiros a transferir-se para chatas e também as cargas, passando o «Rio Verde» a fazer o papel de rebocador, e o que ainda é peor, tendo passageiros e cargas muitas vezes de subir o rio á sirga, de Santo Antonio em diante, e em chatas em que não se encontra nenhuma comodidade.

Feitas estas reclamações a V. Ex. terminarei pedindo o augmento de uma viagem mensal para esta provincia — Deus Guarde a V. Ex. — Ilm. e Exm. Sr. conselheiro Lourenço Cavalheiro de Albuquerque, ministro e secretario de Estado das negociações d'agricultura, commercio e obras publicas.

Ernesto Augusto da Cunha Mattos.

Pede-se a S. Ex. o Sr. presidente da provincia para mandar a lancha «Bonifacio» saber noticias de Corumbá, visto como desde 19 de Outubro data em que de lá nos

veio o paquete mais vapor algum chegou, quando é certo que existião em Corumbá vapores carregados com mercadorias para o commercio desta praça.

O publico já começa a inquietar-se.

NOTICIARIO

Fallecimento — O paquete ultimo foi nos porta dor da infausta noticia do fallecimento na capital do Imperio, do sr. dr. José Maria da Costa Velho, uma das mais notaveis influencias do partido liberal do Municipio Neutro.

O illustre finado era irmão do nosso respeitavel e prezado amigo o bravo sr. coronel Antonio José da Costa, ao qual significamos lhe todo o nosso pezar por tão trucidante noticia.

Perfeitamente — Pelo ministerio da agricultura foi indeferido o requerimento dos srs. barão de Drumond e barão de Souza Lima pedindo para introduzir no imperio 16.000 imigrantes chineses.

Despede — Acha-se na capital o sr. tenente Justiniano Augusto de Salles Fleury, chefe de partido conservador de Sant'Anna da Parahyba, d'onde veio trazendo sua exm. familia.

Emprestimo — Foi de cem mil contos o emprestimo levantado pe-

lo governo para o resgate do papel-moeda sendo feito a juros de 4 0/0 ao type minimo de 90. Já está completamente coberto.

Grande banco de emissão — Por telegrammas da Europa, dirigidos ao visconde de Figueiredo, sabe-se que estão bem encaminhadas as operações para o grande banco de emissão na corte.

Recobremos — Da Porto Alegre, onde tem sua sede, recebemos o 4.º n.º da «Revista União Acadêmica».

Agradecemos a pontualidade com que tem sido feita a remessa de tão interessante Revista.

Barão de Grajaú — Em S. Luiz, capital do Maranhão, falleceu no dia 10 passado o sr. barão de Grajaú, 1.º vice-presidente da provincia e chefe do partido liberal.

Ceará — Da presidencia do Ceará foi exonerado, a seu pedido, o conselheiro Henrique Francisco d'Ávila.

Fôrão nomeados: presidente o coronel de engenheiros Jeronymo Jardim; 1.º vice-presidente, dr. Thomaz Pompeo de Souza Brazil, e 2.º o commendador Antonio Theodorico da Costa.

Officialato da Roza

O sr. Francisco Sizenante Peixoto, foi agraciado com o officialato da roza, constando q' por serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay.

Pois só agora se lembra disso?

Mas vale tarde do que nunca, cabendo-nos portanto o prazer de felicitar ao amigo sr. Peixoto, por tal lembrança do governo.

Roja farinha — Existe na provincia de Goiaz, em Cocomandel, uma sra. que contando ainda 40 annos de idade, tem já dado a patcia nada menos de 31 filhos!

Trinta e um filhos de 2 matrimonios, do primeiro 15 e do segundo 16.

Trinta e um filhos! Deve ser commendadora.

Jubilado — O illustrado lente da escola normal da corte, Benjamin Constant, foi jubulado.

Papel moeda — O decreto do resgate do papel moeda está prompto, devendo começar desde já successivamente e sem interrupção.

Em primeiro lugar serão recolhidas as notas de quinhentos mil reis que forem recebidas nas repartições publicas, sendo de cinco a seis annos o prazo marcado para o resgate.

Dentro de uma cova, reaberta n' aquella tarde, estavam dois soldados assentados «tête á tête» sobre um pedaço de mortalha sacrilegamente arrancado ao cadaver profano lo, estendida entre os dois, estava um punhado de moedas bolivianas e um barulho g' era manejado com a paciencia dos afamados jogadores de *jeu de cartes*.

Os dous falavam, discutiam animados quando erão reciprocamente apanhados em percas empalmeações e depois de serenada a discussão, baralhava um e dava ao outro para partir, distribua as cartas e batia o move com tranquillidade consciencia, como se estives-

sem embos jogando em seu quartel, se o coronel o permitisse.

O que tinham elles feito? Como não podião jogar em parte alguma por temerem o castigo, forão á tardinha ao cemiterio, e tendo achado uma cova ainda com o cadaver a descoberto por preguiça dos coveiros que deixarão o serviço para o dia seguinte, tiraram-no da sepultura, á ella descerão e pórão-se a jogar descansados, certos de que a ronda não os iria incommodar ali!

Por fatalidade, porém, forão pilhados!

O official de ronda este-

ve observando os por muito tempo, do alto da cova; para melhor gosar d'aquelle surpreendente golpe de vista abaixou se mansamente e assim permaneceu por muito tempo.

O Diabo, porém entendendo que era já tempo de pregar alguma peça, tanto ao official, como aos seus dois dilectos filhos jogadores, e para consagrar lo applicou as ventas do official uma pitada de ingredientes cujo sagredo só elle possue de sorte que um espirro estava imminente.

Illos leitores bem sabem o quanto é imperioso um espirro!

O official, [contrariadissimo com esse incidente que

vinha dar novo curso á sua tenção, pois desejava prendê-los quando um fiasse isso completamente, resolveo dar-lhes um grito, espartando assim aquelles profanadores e depois espirrar.

Dê-lhes, pois, um grande barro e espirrou...

Os dous soldados, acoimettidos repentinamente da panico horrivel, cahiram fulminados n'aquella sepultura por elles profanada!

No dia seguinte os coveiros tiveram de encher a contende trez cadaveres em voz de um.

A. T.

Morphica—Ao dr. José Baurouço Megalhões, in-cumbio o ministro do império, do estado da morphica no Brasil.

O resultado dos factos observados deverá o mesmo dr. apresentar durante uma excursão scientifica que vai fazer pela provincia de S. Paulo.

Visconde de Maracajá—Foi concedidos 2 mezes de licença ao ministro da guerra visconde de Maracajá por se ter aggravado o seu estado de saúde.

A pasta da guerra ficou interinamente a cargo do sr. Candido de Oliveira, ministro da Justiça.

O visconde foi eleito deputado pelo Sergipe.

Quem quer?—Se ha por ahí quem queira ser rico do pé para mão, ahí vai o que diz o «Diário Popular» de S. Paulo, em noticia sob o titulo—Collector affortunado:

«Assim se póla chamar e fez collector do Rio Claro, que se achar empossado do cargo no dia em que for passada a propriedade da estrada de ferro do Rio Claro ás mãos de novos proprietarios.

«Como é sabido, a estrada foi vendida por 8.000 contos. O estado recebe pela transmissão da propriedade 6.000, cabendo-lhe, portanto, 480.000\$000; desta quantia percebe o collector 18%, ou 86.400\$.

«Uma fortuna caída do céu por descer-lhe!»

D'O Paiz.

Pudéra não!—Na corte causou grande impressão o discurso do sr. Conde d'Eu pronunciado no Recife, declarando que, se as armas se manifestassem pela republica a familia imperial obedeceria a vontade d'ellas.

Grande diamante—Foi encontrado no município da Palmeira, na provincia do Rio Grande do Sul, um grande diamante regulando o tamanho de um ovo de Pomba.

Chama-se João Gregório—e é camarada offiziar do que encontrou tão preciosa pedra.

Estrangeiro.

Realizou-se em Paris um sumptuoso banquete aos «maiores» de França oferecido pela municipalidade parizense, ao qual assistiram cerca de treze mil embaixadas.

Por entre entusiasticos applausos foi assumida a presidencia pelo sr. Carnot.

— Por 100 votos contra 97 — passou a condemnação, a deportação perpetua, imposta ao general Boulanger.

Com Boulanger foram também condemnados Dillon e Rochefort.

Pelo general Campenon, ficou provado ter Boulanger subtraído dinheiro publico a que pretendia subornar o exercito.

— E' muito provavel que reviva a eterna questão do Oriente, caso o principe Fernando da Bulgaria se faga proclamar rei. E' pretexto para a Russia romper as hostilidades com a Austria, que de modo algum consentirá na infracção do tratado de Berlin.

— Gladstone foi muito bem recebido em Paris — onde lhe foi offerecido um luto banquete.

— Foi de 14 milhões de francos o resultado da exposição de Paris, durante o mez de Agosto.

— Victor Napoleão abstem-se das urnas nas proximas eleições.

— O vapor francez Saint Martin deu a costa perto de Montevideo, sem que houvesse a lamentar-se perdas de vida.

— Com um capital de 200.000 libras sterlingas, organizou-se em Londres uma sociedade para anotarregar o sr. Eiffel da construcção de uma torre mais alta do que a de Paris.

Estes inglezes são sempre originaes.

Uma torre mais alta que a de Paris?

Hade ser igual a de Babel.

— Nos Açores procedeo-se ha pouco a uma sondagem, na lagoa das «Sete Cidades» que é uma das mais notaveis belezas d'aquelle archipelago, para base de um esturio de esgoto «fim do q' esse terreno que tem inundado, fique descoberto e seja aproveitado para a cultura.

— Em Lucca, na Italia, foi inaugurado com grandes festas, o monumento a Victor Emmanuel.

— Chegou a Metz o impador Guilherme II. d'Alemanha, sendo recebido com exrondosa manifestação popular.

De Metz seguiu o impador para Colonia.

— Na praça da Fiori, em Roma, no dia 9 de Junho, ao

lombo de cem bandas de musica foi erigido um monumento ao grande philosopho Giordano Bruno.

Foi uma festa magestosa na qual se representaram todas as nacionalidades.

Pagou assim o povo italiano uma divida de honra ao heroe e martyr.

— Em Sidney, na Australia, diversos inglezes quizeram por fóra de um camarote no theatre Real, alguns officiaes do couraço «Almirante Barroz» entre os quaes estava o principe d. Augusto, pretextando terem o bilhete de camarote que os officiaes também tinham.

Houve entre brasileiros e inglezes renhida lucte, sahindo vencedores os brasileiros.

O publico pateou com violencia os vencidos inglezes, que foram ainda submettidos a processo.

A victoria dos brasileiros foi completa.

A PEDIDO

PERGUNTA INNOCENTE

Deseja-se saber o motivo pelo qual não tem se reunido, quer ordinaria, quer extraordinariamente em sessão da Directoria ou d'assembléa geral, a associação das viúvas e filhos dos militares, desde o anno passado até a presente data, por quanto sendo esta instituição de maximo interesse e utilidade, é mister que os respectivos socios estejam em dia com o movimento da mesma, para seus governos.

Espera-se resposta de quem competir fazel-a.

Cuyabá, 29 de Outubro.

Um socio

EDITAIS.

Thesouraria da Fazenda.

Fornecimento aos indios cereados.

De ordem do Ilm sr. Inspector faço publico que esta Thesouraria recebe e propoestas em cartas fecha-

das no dia 7 de novembro vindouro, as onze horas da manhã, para o fornecimento dos generos abaixo mencionados, necessarios ao sustento dos indios que estão sendo pacificados nas colonias Thoreza Caritina

e Izabel—a saber:

Farinha de mandioca ou de milho	Litro
Arroz pilado	»
Feijão	»
Carne verde	Kilo
Dita secca	»
Fumo	Metro
Bapadura	Uma
Sabão	Kilo
Aguardente	Litro
Sa!	»

O fornecimento de que se trata será feito nos lugares acima indicados, cujo contracto vigorará durante o semestre de Janeiro a Junho do anno proximo futuro.

O proponente que se negar a assignar o termo do contracto, depois de approvada sua proposta, ficará sujeito a multa de 100\$000 a 200\$000 reis imposta pela Junta de Fazenda.

Thesouraria da Fazenda de Matto Grosso em Cuyabá 30 de Outubro de 1889.

O Escriptuario
Eugenio da Silva Claro.

Thesouraria da Fazenda

Por esta Thesouraria faz-se publico que se acha aberta o concurso para preenchimento de um lugar vago de primeira entrancia na Alfandega de Cuyabá.

Os candidatos deverão habilitar-se dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, provando ter bom comportamento e id. de de desito annos, pelo menos, o bem assim mostrar em concurso boa letra, conhecimento perfeito da grammatica da lingua nacional, orthographia, arithmetica até theoria das proporções inclusivamente a escriptura mercantil por dattadas simples e dobradas.

Thesouraria da Fazenda de Matto Grosso em Cuyabá 22 de Outubro de 1889.

O Escriptuario
Eugenio da Silva Claro.